



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES – 2011

PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais
Av. Álvares Cabral, 200 – 3º andar – Centro – 30170-000 – Belo Horizonte/Minas Gerais



Envelope fechado.
Pode ser aberto
pela ECT.

MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS



Belo Horizonte, 16 de abril de 2012.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a Previminas apresenta o Relatório Anual de Informações 2011, que compreende:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidada;
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Demonstrac o do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Resumo do Desempenho dos Investimentos 2011, incluindo informações sobre Valores de Mercado; Composição dos Investimentos; Comparac o Res. 3792/CMN e Política de Investimentos; e Rentabilidade;
- Relatório Resumo da Política de Investimentos 2012;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as informações relativas às alterações de Estatuto e Regulamentos que porventura ocorreram nos últimos 12 meses referem-se, notadamente, a ajustes às novas normas da legislação, cuja divulgação está disponível no endereç o www.previminas.com.br (menu principal: Institucional / Estatuto; e Previdência / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Ressaltamos ainda que é muito importante conhecer o Relatório de Gestão 2011, que cont m as principais iniciativas empreendidas pela Previminas no exercício passado, também disponível no site da fundação. Mais do que uma prestação de contas, em uma linguagem simples e acessível, o documento cumpre um papel preponderante para a educação financeira e previdenciária dos participantes e assistidos, pois busca disseminar a gestão e o funcionamento de uma entidade fechada de previdência complementar.

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o inteiro teor das Demonstrações Contábeis consolidadas e segregadas por plano de benefícios relativas ao exercício de 2011 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da Previminas (menu principal: Patrimônio e Finanç as), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO



ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	2011	2010		2011	2010
DISPONÍVEL	316	4.049	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.344	19.466
			Gestão Previdencial	15.231	13.400
			Gestão Administrativa	2.647	3.374
			Investimentos	466	2.692
REALIZÁVEL	2.097.231	1.892.945	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	115.429	96.768
Gestão Previdencial	165.721	174.039	Gestão Previdencial	4.160	288
Gestão Administrativa	15.248	3.812	Gestão Administrativa	6.649	629
Investimentos	1.916.262	1.715.094	Investimentos	104.620	95.851
Títulos Públicos	55.244	-	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.964.636	1.781.773
Créditos Privados e Depósitos	16.001	-	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.935.789	1.755.943
Ações	118.764	157.486	Provisões Matemáticas	1.970.205	1.736.284
Fundos de Investimento	1.493.195	1.329.105	Benefícios Concedidos	825.420	742.294
Investimentos Imobiliários	137.769	134.696	Benefícios a Conceder	1.218.063	1.038.578
Empréstimos	44.492	45.855	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(73.278)	(44.588)
Depósitos Judiciais / Recursais	2.845	-	Equilíbrio Técnico	(34.416)	19.659
Outros Realizáveis	47.952	47.952	Resultados Realizados	(34.416)	19.659
PERMANENTE	862	1.013	Superávit Técnico Acumulado	-	19.659
Imobilizado	788	780	(-) Déficit Técnico Acumulado	(34.416)	-
Intangível	70	-	Fundos	28.847	25.830
Diferido	4	233	Fundos Previdenciais	15.721	11.489
			Fundos Administrativos	11.347	12.548
			Fundos de Investimentos	1.779	1.793
GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014	GESTÃO ASSISTENCIAL	16.661	17.014
TOTAL DO ATIVO	2.115.070	1.915.021	TOTAL DO PASSIVO	2.115.070	1.915.021

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição (%)
A) Patrimônio Social – Início do exercício	1.781.773	1.562.720	14,02%
1. Adições	339.757	336.446	0,98%
(+) Contribuições Previdenciais	97.007	120.040	-19,19%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	185.138	188.887	-1,98%
(+) Receitas Administrativas	25.652	22.184	15,63%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	1.306	1.146	13,96%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	48	0,00%
(+) Receitas Assistenciais	30.654	4.141	640,26%
2. Destinações	(158.098)	(125.571)	25,90%
(-) Benefícios	(94.038)	(97.745)	-3,79%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.028)	(167)	2.311,98%
(-) Despesas Administrativas	(26.696)	(22.563)	18,32%
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(1.464)	(955)	53,30%
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(14)	-	53,30%
(-) Despesas Assistenciais	(31.858)	(4.141)	669,33%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	181.659	210.875	-13,85%
(+/-) Provisões Matemáticas	233.921	216.836	7,88%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(54.075)	(8.490)	536,93%
(+/-) Fundos de Investimentos	(14)	48	-
(+/-) Gestão Assistencial	(1.204)	-	0,00%
4. Operações Transitórias / Migrações	-	8.178	0,00%
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3+4)	1.963.432	1.781.773	10,20%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA – DPGA



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	12.548	12.736	-1,48%
1. Custeio da Gestão Administrativa	26.958	23.330	15,55%
1.1. Receitas	26.958	23.330	15,55%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	13.017	11.979	8,67%
Custeio Administrativo dos Investimentos	7.944	5.123	55,07%
Receitas Diretas	56	31	80,65%
Resultado Positivo dos Investimentos	1.306	1.146	13,96%
Reembolso da Gestão Assistencial	4.229	4.141	2,13%
Outras Receitas	406	910	-55,38%
2. Despesas Administrativas	(28.159)	(23.518)	19,73%
2.1. Administração Previdencial	(17.842)	(13.945)	27,95%
Pessoal e encargos	(10.195)	(6.193)	64,62%
Treinamentos / Congressos e seminários	(64)	(175)	-63,43%
Viagens e estadias	(55)	(80)	-31,25%
Serviços de terceiros	(2.180)	(2.039)	6,92%
Despesas gerais	(3.200)	(4.052)	-21,03%
Depreciações e amortizações	(390)	(362)	7,73%
Contingências	(1.464)	(955)	53,30%
Outras Despesas	(294)	(89)	230,34%
2.2. Administração dos Investimentos	(6.088)	(5.432)	12,08%
Pessoal e encargos	(4.647)	(4.089)	13,65%
Treinamentos / Congressos e seminários	(65)	(81)	-19,75%
Viagens e estadias	(27)	(25)	8,00%
Serviços de terceiros	(453)	(416)	8,89%
Despesas gerais	(435)	(814)	-46,56%
Depreciações e amortizações	(6)	(7)	-14,29%
Outras Despesas	(455)	-	0,00%
2.3. Administração Assistencial	(4.229)	(4.141)	2,13%
4. Sobre/ Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.201)	(188)	538,83%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.201)	(188)	538,83%
6. Operações Transitórias/Migrações	-	-	0,00%
B. Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	11.347	12.548	-9,57%

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL



DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
1. Ativo	10.252	9.157	11,96%
Disponível	2	27	-92,59%
Recebível	114	74	54,05%
Investimento	10.136	9.056	11,93%
Ações	675	895	-24,58%
Fundos de Investimentos	8.671	7.304	18,72%
Investimentos Imobiliários	780	760	2,63%
Empréstimos	-	97	0,00%
Depósitos Judiciais /Recursais	10	-	0,00%
2. Obrigações	891	819	8,79%
Operacional	308	280	10,00%
Contingencial	583	539	8,16%
3. Fundos não Previdenciais	77	10	670,00%
Fundos Administrativos	67	-	0,00%
Fundo dos Investimentos	10	10	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	9.284	8.328	11,48%
Provisões Matemáticas	2.444	3.945	-38,05%
Superávit/Déficit Técnico	5.109	2.830	80,53%
Fundos Previdenciais	1.731	1.553	11,46%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
A) Ativo Líquido – Início do exercício	8.329	7.658	8,76%
1. Adições	1.196	1.094	9,32%
(+) Contribuições	431	381	13,12%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	765	713	7,29%
2. Destinações	(241)	(423)	-43,03%
(-) Benefícios	(192)	(371)	-48,25%
(-) Custeio Administrativo	(49)	(52)	-5,77%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	955	671	42,32%
(+/-) Provisões Matemáticas	(1.500)	(382)	292,67%
(+/-) Fundos Previdenciais	178	163	9,20%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.278	890	155,96%
4. Operações Transitórias / Migrações	-	-	0,00%
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3+4)	9.284	8.329	11,47%
C) Fundos não previdenciais	77	10	670,00%
(+/-) Fundos Administrativos	67	-	0,00%
(+/-) Fundo dos Investimentos	10	10	0,00%

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	7.553	6.775	11,48%
1. Provisões Matemáticas	2.444	3.945	-38,05%
1.1. Benefícios Concedidos	1.157	858	34,85%
Benefício Definido	1.157	858	34,85%
1.1. Benefícios a Conceder	1.287	3.087	-58,31%
Benefício Definido	1.287	3.087	-58,31%
2. Equilíbrio Técnico	5.109	2.830	80,53%
2.1. Resultados Realizados	5.109	2.830	80,53%
Superávit técnico acumulado	5.109	2.830	80,53%
Reserva de contingência	611	986	-38,03%
Reserva para revisão de plano	4.498	1.844	143,93%

VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS - R\$ (mil)

Discriminação dos Investimentos	Dezembro 2011	% Aplicação	Dezembro 2010	% Aplicação	Limite Res. 3792
Total de Ativos de Investimentos	10.128	100,00%	9.082	100,00%	-
Renda Fixa	8.251	81,47%	6.984	76,90%	100%
Renda Variável	791	7,81%	895	9,85%	70%
Investimentos Estruturados	303	3,00%	320	3,52%	20%
Imóveis	780	7,70%	760	8,37%	8%
Empréstimos/Financiamentos	-	0,00%	97	1,07%	15%
Disponível	2	0,02%	27	0,30%	-

	INVESTIMENTOS TOTAIS	10.128	100,00%
	SEGMENTO DE RENDA FIXA	8.251	81,47%
	FUNDOS EM RENDA FIXA	8.251	81,47%
	TÍTULOS PÚBLICOS	5.295	52,28%
FI RF FAROL ALM I	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	4.367	43,11%
FI RF FAROL ALM I	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	20	0,19%
SANTANDER FI RF FAROL	Op. Compromissada (TÍTULOS PÚBLICOS)	909	8,97%
	TÍTULOS PRIVADOS	2.956	29,19%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	142	1,40%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	37	0,36%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	114	1,12%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	131	1,30%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	257	2,54%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	67	0,66%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	45	0,45%
FI RF FAROL ALM I	DEBÊNTURES	31	0,31%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	3	0,03%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	20	0,20%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	12	0,12%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	12	0,12%
SANTANDER FI RF FAROL	DEBÊNTURES	5	0,05%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	184	1,81%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	189	1,86%
FI RF FAROL ALM I	CDB SUBORDINADO	206	2,04%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	169	1,67%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	168	1,66%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	165	1,63%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	166	1,64%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	171	1,69%
FI RF FAROL ALM I	DPGE	165	1,63%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	76	0,75%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	75	0,74%
SANTANDER FI RF FAROL	LF - LETRA FINANCEIRA	76	0,75%
FI RF FAROL ALM I	CRÍ	55	0,54%
FI RF FAROL ALM I	CRÍ	73	0,72%
FI RF FAROL ALM I	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	31	0,31%
FI RF FAROL ALM I	FIDC SANEAGO INF SN1	75	0,74%
SANTANDER FI RF FAROL	FIC FIDC CEF PACTUAL	9	0,09%
SANTANDER FI RF FAROL	FIDC RURAL SERIE 2 SENIOR	30	0,30%
FI RF FAROL ALM I	CONTAS Pagar/Receber	(1)	-0,01%
	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	791	7,81%
	FUNDOS EM RENDA VARIÁVEL	116	1,15%
FUNDO DE AÇÕES	FIA SULAMERICA EXPERTISE ATIVOS	116	1,15%
	CARTEIRA PRÓPRIA DE RENDA VARIÁVEL	675	6,66%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	97	0,96%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	54	0,54%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	14	0,14%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	31	0,31%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	74	0,73%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	17	0,17%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	38	0,38%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	18	0,18%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	138	1,37%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	10	0,10%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	15	0,15%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	4	0,03%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	20	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	21	0,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	Ações	122	1,20%
CARTEIRA PRÓPRIA RV	A Receber	2	0,02%
	SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	303	3,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIEE EMPREENDEDOR BRASIL	22	0,22%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FIP COLISEU	281	2,78%
	SEGMENTO DE IMÓVEIS	780	7,70%
	DISPONIBILIDADES	2	0,02%

* A entidade possui 01 terreno que foi recebido em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), localizado no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desse terreno é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-lo. No entanto, trata-se de terreno industrial, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Alocação objetiva	Limite Superior	% invest. Atual
Renda Fixa	80,54%	100,00%	81,47%
Renda Variável	8,01%	30,00%	7,81%
Investimentos Estruturados	3,40%	10,00%	3,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	8,00%	8,00%	7,70%
Empréstimos aos participantes	0,05%	15,00%	0,00%

RENTABILIDADE

Segmentos	Benchmark	% Benchmark	% Rentabilidade
Renda Fixa	INPC+6%aa	12,36%	14,19%
Renda Variável	IBOVESPA	-18,10%	-7,62%
Investimentos Estruturados	INPC+6%aa	12,36%	13,30%
Carteira Imobiliária	INPC+6%aa	12,36%	6,44%
Empréstimos aos Participantes	INPC+6%aa	12,36%	27,57%
Carteira Total	INPC+6%aa	12,36%	11,49%

RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - 2012

Entidade: 2231 – Plano de Benefícios: 1998000583 – Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Período de referência: 01/2012 a 12/2012 – Indexador: INPC – Taxa de Juros: 5,00%

DOCUMENTAÇÃO / RESPONSÁVEIS:

Nº da Ata de Aprovação: 213 – Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2011

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Nome: Edson José Vidigal Paolucci – CPF: 204.443.116-53 – Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

Política de Investimento - COMPARAÇÃO RES.3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	75,00%	100,00%	85,92%
Renda Variável	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	7,00%	3,23%
Investimentos no Exterior	0,00%	3,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos aos participantes	0,00%	15,00%	2,85%

Fábio Lúcio Rodrigues Avelar
 Diretor-presidente

Edson José Vidigal Paolucci
 Diretor Administrativo e Financeiro

Maria Ester Veras Nascimento
 Diretora de Seguridade Social

Geraldo de Assis Souza Júnior
 Gerente Estratégico Contábil e Tributário
 CRC/MG 069.483

Darlan Ferraz
 Contador
 CRC/MG 065.575

AO REMETENTE

- MUDOU-SE
 ENDEREÇO INSUFICIENTE
 NÃO EXISTE Nº INDICADO
 FALECIDO
 DESCONHECIDO
 RECUSADO
 AUSENTE
 NÃO PROCURADO
 OUTROS : _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
 REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____.

DATA: _____ RUBRICA: _____

Evolução dos custos: Conforme Relatório de Avaliação Atuarial GAMA 043 RE 186/11, o custo normal médio do Plano, na data da Avaliação Atuarial anual, 31/07/2011, estava mensurado em 3,028% da Folha de Salários de Participação, líquido de taxa de carregamento administrativo, apurado de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano. Comparativamente ao exercício anterior, houve um decréscimo do custo de 0,174 pontos percentuais no custo do Plano, o qual, em 2010, registrou a alíquota de 3,202%, posicionado em 31/07/2010, tendo sido influenciado, especialmente, pela pequena massa de Participantes do Plano, onde qualquer oscilação da base de dados destes pode causar variações significativas, assim como pela alteração de hipóteses adotadas pelo Plano, comparativamente a Avaliação Atuarial anual de 2010.

Varição das provisões matemáticas: As Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO IMA, existentes em 31/12/2011, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros líquidos de eventual contribuição futura devida por eles, e montam, em 31/12/2011, em R\$ 1.156.807,00. Já as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder PMBaC, fixadas pela metodologia de recorrência financeira a partir da Avaliação Atuarial anual posicionada em 31/07/2011, montam, em 31/12/2011, em R\$ 1.287.382,00. O PLANO IMA não possui Provisões Matemática a Constituir na data base da Avaliação Atuarial anual e nem na data de reposicionamento. Desta forma, certificamos os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, representam o montante total de R\$ 2.444.189,00, em 31/12/2011. Comparativamente à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2010, a variação nominal das Provisões Matemáticas do PLANO IMA foi de (-38,03%), tendo sido registrado o montante de R\$ 3.943.911,26 em 31/12/2010, a qual foi influenciada, dentre as causas demonstradas no Relatório da Avaliação Atuarial GAMA 43 186/11, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação a Avaliação Atuarial anual de 2010.

Principais riscos atuariais: O Risco Atuarial surge especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos planos de benefícios, sendo que para o PLANO IMA, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-financeiras, sendo que as hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento utilizados neste Plano estão em con-

formidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais. Salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual de 2011 do PLANO IMA, e seu reposicionamento para 31/12/2011, foram aprovadas pela PREVIMINAS, sendo que a Entidade estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados à Entidade por meio do Relatório GAMA 43 - RE 096/11, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 18/06.

Soluções para insuficiência de cobertura: Tendo em vista que o Plano não apresentou insuficiência de cobertura nesta Avaliação Atuarial anual de 2011, posicionada em 31/07/2011, e nem no reposicionamento para o encerramento de exercício, ou seja, 31/12/2011, este item não é aplicável ao PLANO IMA, não se mostrando necessário discorrer sobre este assunto.

Qualidade da base cadastral: A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Entidade, posicionada em 31/07/2011, assim como a de Assistidos posicionada em 31/12/2011, devido à metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações e retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes e exatos para fins da Avaliação Atuarial e seu reposicionamento, exceto no que se refere à estimação dos encargos de benefícios de pensão a serem concedidos pelo Plano, ao qual se considerou a manutenção do encargo médio de beneficiários informados pela PREVIMINAS.

Varição do resultado: Os comentários acerca da variação entre os resultados das Avaliações Atuariais de 31/07/2010 e 31/07/2011 constam, de forma pormenorizada, do Relatório GAMA 43 RE 186/11. Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões Matemáticas de R\$ 2.444.189,00, reposicionadas atuarial e financeiramente em 31/12/2011, respectivamente em relação aos benefícios concedidos e a conceder, considerando a inexistência de Provisões Matemáticas a Constituir, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, na mesma data, no montante de R\$ 7.552.872,55, verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO IMA apresentou Superávit Técnico acumulado de R\$ 5.108.683,55, em 31/12/2011, representando 209,01% do total das Provisões Matemáticas, sendo destinado R\$ 611.047,25 para Reserva de Contingência, e R\$ 4.497.636,30

para Reserva Especial para Revisão de Plano, em conformidade com a legislação vigente. O Superávit Técnico acumulado do Plano aumentou de R\$ 2.830.254,08 em 31/12/2010 para R\$ 5.108.683,55 em 31/12/2011, representando aumento de 80,50%, ou R\$ 2.278.429,47, o que nos permite inferir que, no exercício de 2011, o Plano apresentou superávit. Destaca-se que referido superávit técnico no exercício foi influenciado, dentre as causas demonstradas no Relatório GAMA 43 RE 186/11, por mutações da base de dados, e à ação conjunta das alterações das hipóteses atuariais em relação à Avaliação Atuarial de 2010. Há que se observar, em face dos resultados apontados na Avaliação Especial de destinação de superávit realizada em 2009, expressos através do Parecer Atuarial GAMA 043 PA 048/09, em atendimento a Resolução MPS/CGPC/26/08, não se verificou destinação à Reserva Especial para Revisão de Plano naquele exercício. Desta forma, conclui-se que, por não ter havido a formação da referida Reserva Especial, ficou configurando um novo período de apuração do prazo, a partir do primeiro exercício em que for observado superávit no Plano com a constituição de Reserva Especial, conforme estabelecido no artigo 12 da Resolução MPS/CGPC 26/08 e artigo 20 da Lei Complementar 109/01. Diante disto, neste exercício de 2011 configurou-se o terceiro exercício consecutivo de Reserva Especial sendo que, da Reserva Especial acumulada ora apresentada no montante de R\$ 4.497.636,30, R\$ 859.614,05 refere-se ao exercício de 2009, R\$ 984.662,22 refere-se ao exercício de 2010 e, o restante, de R\$ 2.653.360,03, refere-se ao exercício de 2011. Logo, deverão ser adotados todos os procedimentos necessários para que se dê a destinação da reserva especial do exercício de 2009 para o Fundo Previdencial de Revisão de Plano durante este exercício de 2012.

Natureza do resultado: Nos exercícios de 2005 a 2008, o Plano apresentou superávit acumulado com destinação deste tanto para Reserva de Contingência como para Reserva Especial, de acordo com as determinações da LC 109/2001. Na data base de 30/06/2009 foi promovida Avaliação Especial para revisão do Plano, de acordo com as disposições da Resolução MPS/CGPC 26/08, sendo que nesta, o mesmo continuou apresentando superávit acumulado, porém destinado integralmente para Reserva de Contingência, não se mostrando necessária, a Revisão obrigatória do Plano. A partir da Avaliação Atuarial anual de 2009, o resultado do Plano permaneceu superavitário, sendo destinado tanto para Reserva de Contingência como para Reserva Especial, se mostrando crescente a partir de referido exercício, comparativamente ao ano imediatamente anterior, o qual representa 237,47% das Provisões Matemáticas em 31/07/2011. Dessa

forma, é possível assegurar que o resultado tem caráter perene, atribuindo-se, então, natureza estrutural.

Soluções para equacionamento de déficit: Tendo em vista que o Plano não apresentou déficit técnico acumulado nesta Avaliação Atuarial anual de 2011, posicionada em 31/07/2011, e nem no reposicionamento para o encerramento de exercício, ou seja, 31/12/2011, este item não é aplicável ao PLANO IMA, não se mostrando necessário discorrer sobre este assunto.

Adequação dos métodos de financiamento: Observado que o Plano não está em extinção e, conforme verificado no estudo de aderência de hipóteses, consolidado no Relatório GAMA 43 - RE 096/11, entendemos que os métodos de financiamento adotados nos benefícios do Plano, e aplicados no regime financeiro de capitalização, estão adequados e aderentes à legislação.

Outros fatos relevantes: 1) Para fins da Avaliação Atuarial posicionada em 31/07/2011 e reposicionada atuarial e financeiramente em 31/12/2011, os valores utilizados de patrimônio, ativos de investimentos, fundos de investimentos e administrativos, e exigíveis do Plano, foram os informados pela Entidade, através do Balancete Contábil dos referidos meses, sendo sua precificação de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e considerados para fins da avaliação que tais valores refletem a realidade dos fatos, bem como consideramos que as Provisões Matemáticas ora avaliadas estão fixadas com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 5,00%. **2)** Dentre os ativos de investimentos, e conforme informado pela Entidade, parcela destes estavam contabilizados pela curva do papel e mantidos até o vencimento, sendo que para tal, a Entidade atestou a possibilidade de sua manutenção com base em Fluxo Atuarial específico, conforme exigência da Resolução MPAS/CGPC nº 04/2002, e suas alterações posteriores, fato que pode ser verificado no Parecer GAMA 43 PA 030/12. **3)** Em 31/12/2011, o Fundo Administrativo apresentava o montante de R\$ 67.273,85 e o Fundo de Investimentos do Plano montava em R\$ 9.670,89, cuja determinação é de responsabilidade da PREVIMINAS, ambos com a respectiva cobertura patrimonial. Os Fundos Previdenciais em 31/12/2011 montam em R\$ 1.731.415,87, ambos com a respectiva cobertura patrimonial. **4)** No que diz respeito aos Fundos Previdenciais, o valor acima mencionado refere-se ao FUNDO DE OSCILAÇÃO DE RISCO, registrado em Outros Previsto em Nota Técnica Atuarial, e teve como origem de recursos na data da avaliação atuarial anual de 2009, pela assunção do saldo existente na forma contabilizada, sendo destinado a fornecer cobertura adicional para as oscilações entre a taxa de juros de desconto adotada nas avaliações atuariais (i% ao ano mais INPC) e o efetivo índice de reajuste de benefícios aplicados, bem como data insuficiência de con-

tribuições e variações das hipóteses utilizadas na avaliação atuarial. **5)** A rentabilidade Patrimonial do PLANO IMA, auferida no período de janeiro a dezembro do exercício de 2011, foi de 11,495%, como informado pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 11,384% (INPC mais taxa de juros de 5,00% de janeiro a dezembro), resultando em ganho atuarial ao Plano de 0,100% da rentabilidade patrimonial do exercício. Com relação à rentabilidade do período de agosto de 2010 a julho de 2011 (entre as datas bases das Avaliações Atuariais dos exercícios de 2010 e 2011, respectivamente), esta encontra-se descrita no Relatório GAMA 43 - RE 186/11. **6)** Dentre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial deste exercício de 2011, comparativamente às adotadas para o exercício de 2010, destaca-se as alterações relativas ao Fator de Capacidade de 0,9802, em detrimento de 0,9803, à Tábua de Mortalidade GIM 94 (Geral 1994 German DAV R - Insured Mortality) segregada por sexo, em detrimento da AT 2000 segregada por sexo, e à Tábua de Entrada em Invalidez RRB-1944-MOD, em detrimento da Álvaro Vindas.

PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para o próximo exercício, proposto para ter o início de sua vigência em 01/03/2012, em conformidade com o documento específico GAMA 43 – PC 011/11, deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVIMINAS e pela Patrocinadora antes de sua aplicação, conforme normas vigentes, sendo este indispensável para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares, o qual fixa, em linhas gerais, o que se segue:

PARTICIPANTES - CONTRIBUIÇÃO NORMAL*

Percentual incidente sobre o Salário de Participação: 1,663%. PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS: Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora. PARTICIPANTES REMIDOS 0,00%.

Conforme definições da PREVIMINAS, a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença pelo Plano.

PATROCINADORAS

CONTRIBUIÇÃO NORMAL: De valor paritária à Contribuição Normal do Participante.

PLANO DE CUSTEIO ADMINISTRATIVO*

Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Entidade acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, aprovado em 30/11/2011, conforme ATA nº 211, de 30/11/2011, o custo intencionado para o PLANO IMA monta o valor de R\$ 421.089,63, equivalente a 3,877% dos

Recursos Garantidores previstos pela Entidade para o final do exercício de 2012, estes no montante de R\$ 10.859.196,08, a vigorar para o Plano de Custeio de 2012, sendo este constante do documento específico de Plano de Custeio GAMA 43 – PC 011/11.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Normais da Patrocinadora e dos Participantes: 9,00%

b) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, Participantes e Assistidos: Não Aplicável

c) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora: Não Aplicável

d) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Entidade**: Não Aplicável

e) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano: 3,566%

* Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo.

** Em face da não existência de benefício programado aos atuais Participantes, bem como, devido a não previsão em dispositivo Regulamentar, o Instituto do Benefício Proporcional Diferido não é aplicável.

As Contribuições Normais indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas na Taxa de Carregamento Administrativo acima indicada. Conforme definições da PREVIMINAS, e em face de que a Contribuição Normal será dispensada nos casos em que o Participante esteja em gozo de Auxílio Doença pelo Plano, inexistente, para esses Participantes, Taxa de Carregamento sobre Contribuições Normais.

CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO IMA, em 31/12/2011, encontra-se Superavitária, conforme comprovada pela existência de Superávit Técnico acumulado de R\$ 5.108.683,55, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano, considerando a inexistência de Provisões Matemáticas a Constituir, sendo R\$ 611.047,25 destinado para a Reserva de Contingência e R\$ 4.497.636,30 destinado para a Reserva Especial de Revisão do Plano, sendo que, da Reserva Especial acumulada ora apresentada, R\$ 859.614,05 refere-se ao exercício de 2009, R\$ 984.662,22 refere-se ao exercício de 2010 e, o restante, de R\$ 2.653.360,03, refere-se ao exercício de 2011. Assim sendo, tendo sido verificado, ao final do exercício de 2011, a existência de Reserva Especial por três exercícios consecutivos, torna-se obrigatória a adoção de providências visando a destinação e utilização da Reserva Especial referente ao exercício de 2009, neste exercício de 2012.